Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM I – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Gabriel Lima;
Wanessa Vasconcelos Silva de Araujo;
Maria Auxiliadôra Pereira;
Cleide Rejane Damaso de Araujo;
Cizone Maria Carneiro Acioly;
Maria Auxiliadôra Pereira (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I, ofertada no terceiro período do curso de Enfermagem, representa o primeiro contato dos discentes com o ambiente hospitalar e com os pacientes, sendo fundamental para o desenvolvimento das competências práticas e teóricas da profissão. Nesse contexto, a monitoria assume papel essencial no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao promover atividades complementares que favorecem a autonomia e o raciocínio clínico dos estudantes. Objetivo: relatar a experiência da aplicação de metodologias ativas durante a monitoria da disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I, nos períodos 2024.2 e 2025.1. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, referente às atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina. As ações ocorreram no Laboratório de Técnicas de Enfermagem (LTE) e na Clínica Médica do HULW, abrangendo elaboração de estudos dirigidos, seminários, quizzes online, plantões de dúvidas, estações de simulados práticos e atividades de biossegurança. Foram estruturadas dinâmicas de revisão fundamentadas nas técnicas de metodologias ativas, com destaque para o Problem-Based Learning (PBL), aplicado em formato de estações temáticas: Termos Técnicos, Sinais e Sintomas e Diagnósticos de Enfermagem. Cada grupo participou em rodízio de 15 minutos por estação, com uso da classificação NANDA-I 2024-2026 como apoio para a formulação diagnóstica. Resultados e discussões: As atividades práticas vivenciadas pelos estudantes, em laboratório e cenário de clínica médica, foram realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos e acompanhadas por docentes e monitores. As estratégias utilizadas, como as metodologias ativas, favoreceram o processo de ensino-aprendizagem das práticas de biossegurança, sinais vitais, entrevista clínica e exame físico geral e específico contribuindo para que os monitores e os estudantes percebessem que essas técnicas não se restringem ao domínio mecânico do procedimento, mas envolve tomada de decisão, raciocínio, comunicação, responsabilidade e respeito ao outro. A dinâmica de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, proporcionando aprendizado contextualizado e participativo. A divisão em estações temáticas favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico de forma progressiva e articulada, além de estimular a autonomia, o pensamento crítico e a integração teoria-prática. O uso da classificação NANDA-I reforçou a necessidade do domínio da linguagem técnica e do raciocínio diagnóstico, como ferramenta de identidade profissional do enfermeiro. O caráter

dinâmico e desafiador das atividades em cenários de clínica hospitalar promoveu a agilidade na tomada de decisões e o trabalho em equipe, aproximando os estudantes das situações reais do cuidado profissional. Conclusão: A monitoria reafirmou-se como um espaço mediador do processo ensino-aprendizagem, promovendo integração, troca de experiências e aprendizado significativo entre docentes, monitoras e estudantes, consolidando como um instrumento transformador na formação do Enfermeiro e um espaço de crescimento mútuo. Para as monitoras, a experiência representou um exercício de responsabilidade e amadurecimento, possibilitando o desenvolvimento de competências pedagógicas, organizacionais e de liderança, além de despertar o interesse pela docência. Palavras-chave: monitoria; enfermagem; semiologia